

15 NOV 1977

JORNAL DO BRASIL

Caderno

Dívida Pública

Dívida de obras do DNER e Rede Ferroviária atingem hoje quase Cr\$ 3 bilhões

As dívidas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Rede Ferroviária Federal com as empreiteiras já atingem quase Cr\$ 3 bilhões, sendo que no DNER as faturas estão atrasadas desde agosto, principalmente pelo descumprimento do cronograma financeiro do órgão, que está com um déficit operacional de quase Cr\$ 13 bilhões.

Até o mês de outubro, o sistema de liberação da receita do DNER deveria ter atingido Cr\$ 33 bilhões 700 milhões, dos quais somente Cr\$ 21 bilhões tinha sido recebido, o que lhe impede de liquidar as faturas. Os empreiteiros afirmam que as concorrências de obras vêm sendo feitas conforme o programado, mas sem o respectivo cumprimento do cronograma financeiro.

TRANSPORTE

O volume transportado pela Rede apresentou um crescimento de 15% até o último mês de setembro, em relação ao mesmo período do ano passado, sem incluir o minério, cujo aumento não chegou a 2%. Até o final do ano a Rede não deverá atingir, no entanto, o crescimento de 20% estabelecido, segundo suas previsões.

Apesar disto, o crescimento vem-se fazendo a taxas bastante altas. Em setembro, somente no escoamento de produtos siderúrgicos acabados a Rede teve uma participação de

60%, contra 12% durante o ano de 76. Até aquele mês, o transporte global da Rede cresceu 10%, devido principalmente à queda de cerca de 15% no transporte da Vitória-Minas, após a queda de demanda nos mercados internacionais de minério.

No eixo Rio—São Paulo, inclusive, os vagões de produtos siderúrgicos da Usiminas, Cosipa, Mannesmann, Consigua, Belgo-Mineira e, em especial, Companhia Siderúrgica Nacional, estão sendo incorporados aos trens de horário, o que permite eliminar a capacidade ociosa.